



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Compreendendo o associativismo rural no município de Rio Pomba/MG

Understanding the rural associations in the town of Rio Pomba/MG

SILVEIRA, Thais Franca^{1,2}; RODRIGUES, Nathália de Matos^{1,3}; CÓCARO, Henri^{1,4}; IANASE, Arthur Martinelli^{1,5}; RODRIGUES, Renata Werneck^{1,6}; ARANTES, Raket Silveira^{1,7}; GUILARDUCCI, Josilaine Maria Lima^{1,8}

¹ Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais -Campus Rio Pomba. ²thaisfrancasilveira@gmail.com;

³nathaliamatoss2009@gmail.com; ⁴henri.cocaro@ifsudestemg.edu.br; ⁵arthur.mvp@gmail.com;

⁶renata.rodrigues@ifsudestemg.edu.br; ⁷raket.arantes@ifsudestemg.edu.br;

⁸josilaine.lima@ifsudestemg.edu.br

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

Foi realizado em 2016 oficinas sobre associativismo em quatro comunidades rurais de Rio Pomba Zona da Mata de Minas Gerais, com apoio de 3 projetos de extensão do IFSUDEST-STEMG-RP. O objetivo principal foi compreender a importância do associativismo como estratégia econômica e social para fortalecimento das comunidades rurais. O uso de um conjunto de abordagens participativas assinalou pontos fortes e fracos das associações e cenários que apontaram para a resolução de conflitos, fortalecimento das relações com instituições de extensão, ensino e pesquisa na construção de diretrizes que atendam demandas da agricultura familiar em transição agroecológica.

Palavras-chave: Transição agroecológica; geração de renda; comercialização.

Abstract

Was accomplished in 2016 courses about associations in four rural communities in Rio Pomba - Zona da Mata of Minas Gerais, supported by 3 extension projects of IFSUDEST-STEMG-RP. The main goal was the importance of the associations as a social economic strategy to the consolidate rural communities. The use of a set of participatory approaches identified strengths and weaknesses of the associations and scenarious that pointed to solutions of conflicts, fortification of relations with extension, teaching and research institutions in the development of guidelines that attend demands of family farmers in the agroecological transition.

Keywords: Agroecological transition; income generation; commercialization.

Contexto

Partindo do desenvolvimento socioeconômico e da necessidade de ações que fomentem a transição agroecológica, este trabalho relata uma experiência que esteve inserida no âmbito de atividades que se cruzaram na realização de três projetos no ano de 2016: □ Mãos a horta (RMH) □ aprimoramento da rede de prossumidores da agricultura familiar em transição agroecológica; □ Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF SUDESTE MG-Campus Rio Pomba (NEA-IFRP)”; e “Reciclando o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



associativismo rural no município de Rio Pomba” PIAEX. Em comum, todos os projetos tinham como objetivo dialogar com as associações rurais sobre as estratégias para o fortalecimento dos Sistemas Agroalimentares.

Entre as várias ações desses projetos, em 2016 ocorreram oficinas mensais (de setembro a dezembro) em 4 comunidades rurais (Bom Jardim, Monte Alegre, Coelhos e Vogados) chamado mutirão de saberes. Neste relato, ênfase foi dada a temática relacionada ao associativismo através das abordagens metodológicas, preparação e execução das oficinas considerando as seguintes ações:

a) Rodas de conversa: fundamentadas nos círculos de cultura de Freire (1994; 2011), essa ferramenta metodológica de educação se aplicou ao espaço de diálogo construído por estimular o trânsito de diferentes subjetividades e o convívio dos diferentes saberes. A participação, o respeito e a circulação da fala eram as premissas orientadoras desse momento. A discussão desses temas foi adequada ao perfil de cada comunidade, sendo que uma não possuía associação. A mediação das rodas envolveu docentes, estudantes e agentes do PNAE do IF Sudeste MG;

b) Análise SWOT: Esta técnica tem como objetivo trazer reflexão sobre as oportunidades e ameaças do ambiente externo e sobre os pontos fortes e fracos do ambiente interno de arranjos organizacionais (OLIVEIRA, 2010; CHIAVENATO, SAPIRO, 2009). A técnica de análise SWOT ou FOFA, foi utilizada junto as associações e também com os agricultores e agricultoras da comunidade que não possuía associação, para reflexão sobre as vantagens e desvantagens da sua criação;

c) Cartilhas: distribuição de 2 materiais, um com informações complementares sobre associativismo rural e outra cartilha com receitas de homeopatia e práticas agroecológicas;

d) Camponês a camponês: Metodologia que facilita o intercâmbio de conhecimentos através dos diálogos baseados em investigação e ações coordenadas e dirigidas pelos agricultores e agricultoras (SOSA et al., 2012). Na ação, as presidentas das associações das comunidades rurais Coelhos e Monte Alegre estiveram em diferentes comunidades. Neste momento eram quem elas mediavam às conversas;

e) Mesa da partilha: Ocorria nos intervalos para café e no horário de almoço. Cada pessoa ou família trazia para a oficina algum alimento (MARI et al., 2014). No intervalo do almoço os alimentos eram preparados de forma coletiva e sem divisão de gêneros.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Os Resultados foram interpretados pela técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977) que se adequa as metodologias de estudo de caso. O relato de experiência é um tipo de estudo de caso e enquadra-se no grupo de métodos denominados qualitativos, que dá maior ênfase na compreensão dos fatos do que propriamente na sua mensuração (LAZZARINI, 1997).

Descrição da Experiência

A participação nas rodas de conversa variou entre 15 a 30 presentes por encontro, sendo agricultores e agricultoras, estudantes, professores, agentes do PNAE e consumidores que construíram diálogos produtivos, identificando parcerias na construção do conhecimento agroecológico a partir da troca dos saberes popular e acadêmico. Neste momento os mediadores também estimulavam os participantes a contarem sobre o histórico, os motivos e objetivos que levaram a fundação da associação. Na comunidade que não havia associação buscou-se compreender a opinião dos agricultores e agricultoras sobre o tema e estimular a criação de uma associação.

Nas comunidades que possuíam associação a roda de conversa era balizada pela análise SWOT. Na comunidade do Bom Jardim, apesar de várias iniciativas com a produção de hortifrutigranjeiros fundamentadas na agroecologia, a principal atividade agrícola é a pecuária leiteira. Nesta associação os agricultores e agricultoras foram divididos em dois grupos para debater a respeito dos pontos fortes e fracos da associação e interpretar as ameaças e oportunidades do ambiente no qual ela estava inserida, depois levaram suas análises expressas em tarjetas para visualização e discussão. Como forças apontaram conquistas que demonstravam a união que já existiu, como o espaço próprio para associação, criação da capela e a aquisição de tanque de resfriamento de leite. Como fraquezas apontaram a baixa participação e falta de compromisso atual dos associados(as), o que tem levado a quase inatividade da associação. Como oportunidades informaram sobre um dos associados que conseguiu o selo de inspeção municipal para comercialização de queijo utilizando logotipo da associação e demonstraram interesse de venda para o PNAE do IF-Rio Pomba. Por fim como ameaças relataram a falta de infra estrutura das estradas e a limitação da associação para emissão de nota fiscal.

Na comunidade de Monte Alegre e Coelhos estas análises foram realizadas a partir de perguntas que foram colocadas por agentes mediadores dentro da roda de conversa. A associação de Monte Alegre, foi fundada em 2007 com o apoio de um vereador e de um deputado federal. Sua diretoria composta apenas por mulheres, teve no atendimento ao PAA seu principal motivo de fundação. Em 2016, os associados e associadas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



mais ativos, em torno de 15, além do PAA passaram a entregar para o PNAE municipal e estadual. Como pontos fortes perceberam a união e mobilização das mulheres e suas posturas para assegurar a produção de alimentos com base na agricultura ecológica e como pontos fracos a falta de um veículo para realizar as entregas. Como oportunidades perceberam a possibilidade de comercializar alimentos para o PNAE do IF Rio Pomba e pela RMH (uma barraca na feira municipal e no parque de exposições). Como ameaças relataram que por ordem do Ministério da Agricultura as entidades do PAA e PNAE não poderiam adquirir alimentos processados que não apresentassem selos de inspeção sanitária, limitando assim as entregas apenas de legumes e verduras.

Na comunidade dos Coelhos, remanescente quilombola atingida por barragem, a principal atividade era a produção de hortigranjeiros, também em transição agroecológica, destinados ao autoconsumo e comercialização. Fundada em 2007, a diretoria também era composta por mulheres e em 2016 eram aproximadamente 20 associados e associadas. A criação da associação teve como motivador, lutar pela melhoria das condições das estradas, acesso à saúde, regularização fundiária por meio da pressão aos agentes públicos locais. Os mesmos políticos que incentivaram a criação da associação de Monte Alegre também auxiliaram a do Coelhos. Os alimentos comercializados tinham como principais destinos o PAA e o PNAE. Como forças perceberam a forte coesão social representada: pela defesa de interesses comunitários e pela organização de festas (para arrecadar fundos e para estimular os jovens a permanecerem na comunidade). Além de existirem pessoas qualificadas profissionalmente, a presidenta do Sindicato do Trabalhador Rural é da comunidade. A associação conseguiu veículo próprio em 2016 por meio da articulação política. O veículo aperfeiçoou o processo de entrega de alimentos para o PAA e PNAE, mas também foi apontado como fraqueza devido a sua manutenção e dificuldade de motorista disponível. Outras fraquezas foram: sensibilizar e dialogar com a comunidade no processo de gestão; falta da documentação necessária para comercializar pela associação (como a Declaração de Aptidão ao Pronaf-DAP) e divergências de ideias. Quanto as oportunidades apontaram a comercialização de alimentos em parceria com a RMH já que para isto não é necessário ter DAP. Demonstraram interesse na comercialização pelo PNAE do IF Rio Pomba e a construção de uma agroindústria. Como ameaças apontaram o corte das compras de alimentos processados que não estivessem em conformidade com as exigências sanitárias do Ministério da Agricultura e o temor de outros agentes sociais (públicos e privados) quanto ao empoderamento das organizações civis, como é o caso da associação.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



A equipe de mediação distribuiu em todas as comunidades a cartilha Como organizar uma associação (EMBRAPA, 2006) como ferramenta complementar da troca de conhecimentos e material para consulta. Mas na comunidade do Vogados, onde não havia associação, percebemos que a Metodologia camponês a camponês teve maior importância. Ao levarmos a presidenta da associação da comunidade de Monte Alegre para a oficina ela proporcionou maiores esclarecimentos sobre os passos iniciais e as vantagens de se organizar socialmente. Também tivemos oportunidade de facilitar o uso dessa Metodologia na comunidade de Monte Alegre onde a presidenta da associação da comunidade dos Coelhos, participou. Na roda de conversa o diálogo deixou claro as ferramentas utilizadas por ambas as associações para a resolução de conflitos e permitiu identificar problemas semelhante bem como a exposição de caminhos para acessar políticas públicas usados pelas associações.

Como as oficinas foram divididas em dois momentos (manhã e tarde), no intervalo do almoço aconteciam refeições coletivas, pautadas pela mesa da partilha. As refeições eram feitas e partilhadas no mesmo espaço onde acontecia as oficinas. Neste momento além da aproximação dos participantes havia o balanço das atividades e ideias para a construção do momento seguinte na parte da tarde. Nos intervalos de café também acontecia espaço de confraternização e troca de saberes que fortaleciam o propósito do grupo em relação aos temas da oficina.

Resultados

A partir da análise de conteúdo foi construído um conjunto de significados que nos possibilitou a interpretação e inferências dos espaços criados e mediados pelos participantes. Diante dos diálogos nas rodas de conversa percebemos que as mulheres eram as mais atuantes nas atividades de produção e comercialização e também são maioria no corpo diretivo das associações, o que apontou para a necessidade de desenvolver trabalhos na região voltados para as discussões de gênero e valorização do trabalho feminino. Apesar das singularidades das comunidades observamos que a aplicação da análise SWOT possibilitou fazer uma análise do ambiente externo e interno das associações e permitiu a compreensão de cenários. Uma dessas compreensões foi facilitar a construção de estratégias para o fortalecimento da RMH e as possibilidades de acesso aos mercados institucionais e locais, já que o PAA e o PNAE foram apontados como as principais formas de comercialização de alimentos pelas associações. Apesar do grande potencial de consumo de alimentos, no IFSUDESTEMG-Campus



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Rio Pomba o PNAE dessa instituição era incipiente. Assim, o NEA-IFRP assumiu a mediação entre agricultores, agricultoras e Campus para levantamento de demandas e orientações técnicas.

O tema do associativismo como estratégia econômica foi mais bem abordado e compreendido quando as presidentas das associações participaram das mediações, pois a comunicação horizontal, de camponês a camponês, permitiu uma construção coletiva e interativa. Esta vivência permitiu esclarecer dúvidas, refletir e apontar caminhos para superação das fraquezas e ameaças para gerir uma associação visando fortalecê-la por meio da produção e comercialização de alimentos em transição agroecológica. Nosso maior desafio estava na logística para locomoção dessas agentes, pois os recursos do projeto eram limitados.

Por fim, constatamos que a segurança alimentar e seu potencial como geradora de trabalho e renda manifestava-se em todas as mesas da partilha. Estas afirmavam que a produção, o processamento e o consumo de alimentos em transição agroecológica tinham nas associações poderosas aliadas para fortalecer os sistemas agroalimentares locais.

Agradecimentos

Aos agricultores e agricultoras. Aos agentes financiadores e de apoio logístico: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ProExt (MEC/Sesu), CNPq e IFSUDESTEMG-Campus Rio Pomba. Ao professor Carlos Miranda.

Referências bibliográficas

BARDIN, I. **Análise de conteúdo**. Lisboa edições 70, 1977.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 341 p.

EMBRAPA. **Como organizar uma associação**. Coleção ABC da Agricultura Familiar, 1. Brasília, DF. 2006. 45 p.

FREIRE, P. **Cartas a Cristina**. 4. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LAZZARINI, S. G. **Estudos de Caso para Fins de Pesquisa**: Aplicabilidade e Limitações do Método. In: FARINA et al. (Coord.). Estudos de Caso em Agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 9-23.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



MARI, C. L. de; COELHO, E. P.; SANTOS, G. M. A. dos; SANTOS, M. L. dos; CUNHA, A. L. S.; BARBOSA, W. A. Práticas de educação popular na Universidade Federal de Viçosa. **Revista Unifreire**. ano 2, edição 2, dez 2014. p 78-84.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, Metodologia e prática. 28. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOSA, B.; JAIME, A.; LOZANO, D.; ROSSET, P. **Revolução agroecológica**: o Movimento de Camponês a Camponês da ANAP em Cuba. São Paulo: Outras Expressões 2012.